

**S.P.A.T. - SOCIEDADE PORTUGUESA DE
ARTROSCOPIA E TRAUMATOLOGIA
DESPORTIVA**



RELATÓRIO E CONTAS DE 2008



ÍNDICE

1. ÓRGÃOS SOCIAIS	3
2. RELATÓRIO DA DIRECÇÃO	4
3. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA	5
3.1 RESULTADOS	5
3.1.1 Proveitos Operacionais	5
3.1.2 Custos Operacionais	6
4. PROJECTOS FUTUROS	6
5. AGRADECIMENTOS	7
6. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	8
7. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E ANEXOS	9
7.1 Contas da Sociedade Portuguesa de Artroscopia e Traumatologia Desportiva.....	9
7.2 Notas ao Balanço e à Demonstração dos Resultados em 31 de Dezembro de 2008	12
8. PARECER DO CONSELHO FISCAL	17



1. ÓRGÃOS SOCIAIS

DIRECÇÃO

Presidente	Ricardo Varatojo
Vice Presidente	Pedro Pessoa
Secretário	Telles de Freitas
Tesoureiro	António Cartucho
Vogais	Henrique Jones
Vogais	Pereira de Castro
Vogais	Alcindo Silva

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Presidente	António Martins
Vogais	Paulo Beckert
Vogais	Horácio Sousa
Vogais	Vieira da Silva

CONSELHO FISCAL

Presidente	José Filipe Salreta
Vogais	Beja da Costa
Vogais	Paulo de Carvalho



2. RELATÓRIO DA DIRECÇÃO

Senhores Associados

A SPAT tem como missão a educação continuada, procurando ajudar todos os que se preocupam em aprofundar e desenvolver conhecimentos na área da Artroscopia, Traumatologia Desportiva e Cirurgia do Joelho.

As principais actividades da nossa associação no ano de 2008 foram:

- Compilação de temas para a publicação do livro “O Ombro”
- Apoio local ao 13º Congresso da European Society of Sports Traumatology, Knee Surgery and Arthroscopy realizado de 21 a 24 de Maio no Porto.
- Participação nas Jornadas do Serviço de Ortopedia do Hospital de S. Teotónio nos dias 27 e 28 de Setembro de 2008
- Participação no XXVIII Congresso Nacional de Ortopedia e Traumatologia (SPOT), 29 a 31 de Outubro 2008, Vilamoura, painel de convidados portugueses
- Apoio a médicos estrangeiros visitantes em Portugal



3. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

3.1 RESULTADOS

A presente análise deverá ser lida conjuntamente com as demonstrações financeiras e correspondentes notas adiante apresentadas.

Resultados	2008	2007	2006	2005
Resultados operacionais	-5.714 €	47.183 €	36.428 €	14.207 €
Resultados financeiros	6.465 €	864 €	1.116 €	537 €
Resultados correntes	751 €	48.047 €	37.544 €	14.744 €
Resultados extraordinários	3.574 €	2.312 €	-4.670 €	0 €
Resultados antes de impostos	4.326 €	50.359 €	32.874 €	14.744 €
Resultados líquidos do exercício	4.326 €	50.359 €	32.874 €	14.744 €

3.1.1 Proveitos Operacionais

Proveitos Operacionais	2008	2007	2006	2005
Quotizações	4.713 €	4.634 €	8.207 €	10.474 €
Congressos / Jornadas / Curso		91.629 €	65.744 €	
Quotizações a receber *	14.190 €	13.560 €	13.680 €	
Total	18.903 €	109.822 €	87.631 €	10.474 €

Desde de 2006, a SPAT teve como princípio imputar o proveito das quotas ao exercício a que efectivamente respeitam (invertendo a lógica de registo no momento do recebimento). Esta alteração é imposta pelo normativo contabilístico e permite uma efectiva imobilização dos proveitos aos anos a que respeitam independentemente do recebimento.



3.1.2 Custos Operacionais

Custos Operacionais	2008	2007	2006	2005
Fornecimento e serviços externos				
Subcontratos	2.550 €			
Combustíveis	961 €	500 €	232 €	
Material de Escritório	103 €	274 €	419 €	1.776 €
Despesas de Representação	1.769 €			
Comunicação	2.170 €	1.928 €	1.917 €	1.856 €
Deslocações	216 €	1.305 €	1.532 €	3.693 €
Honorários	1.203 €	4.001 €	3.631 €	5.750 €
Trabalhos Especializados	2.408 €	3.403 €	2.178 €	
Gastos directos com congressos		42.652 €	37.080 €	48.026 €
Outros	621 €	800 €	453 €	996 €
Pessoal (1 administrativa *)	11.562 €	7.776 €	3.752 €	
Total Custos Operacionais	23.563 €	62.639 €	51.194 €	62.097 €

* Início das funções em Abril de 2006

4. PROJECTOS FUTUROS

- Participação nas 1^{as} jornadas Luso-Brasileiras
- Apresentação e lançamento do livro “ O Ombro” em Portugal e Brasil
- Realização do IX Congresso da SPAT com painel de convidados Portugueses e Estrangeiros, nos dias 24 e 25 e Setembro em Tróia.
- Participação no Congresso Nacional de Ortopedia e Traumatologia (SPOT)
- Apoio a médicos estrangeiros visitantes em Portugal.



5. AGRADECIMENTOS

O trabalho desenvolvido durante o ano de 2008 não resultou exclusivamente da actividade da Direcção, mas antes do esforço e na intervenção de um conjunto de pessoas e entidades que, reconhecendo virtudes nos objectivos e na acção da SPAT com ela se dispuseram a colaborar:

A Direcção agradece:

- A todos os associados, pela confiança demonstrada na SPAT.
- Aos membros da Direcção, da Mesa da Assembleia-geral e do Conselho Fiscal, pela sua contribuição individual.
- A todos os seus colaboradores internos e externos, bem como às entidades que com ela se relacionaram no decurso de 2008, sem os quais a gestão relatada não teria sido possível.



6. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A Direcção da Sociedade Portuguesa de Artroscopia e Traumatologia Desportiva, propõe à Assembleia Geral o seguinte:

- a) Que seja aprovado o Relatório e Contas do exercício de 2008;
- b) Que os Resultados Líquidos Positivos no montante de 4 325,84 € (quatro mil, trezentos e vinte e cinco euros, e oitenta e quatro cêntimos) sejam afectos à rubrica de Resultados Transitados.

Porto, em 26 de Março de 2009

A Direcção

Ricardo Varatojo (Presidente)

Pedro Pessoa (Vice Presidente)

Telles de Freitas (Secretário)

António Cartucho (Tesoureiro)

Henrique Jones (Vogal)

Pereira de Castro (Vogal)

Alcindo Silva (Vogal)



7. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E ANEXOS

7.1 Contas da Sociedade Portuguesa de Artroscopia e Traumatologia Desportiva

Balço em 31 de Dezembro de 2008 e 31 de Dezembro de 2007 (valores expressos em euros)

Activo	Exercícios			
	2008			2007
	AB	AA	AL	AL
Imobilizado				
Imobilizações corpóreas				
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios e outras construções	52.718	1.054	51.663	
Equipamento básico				
Equipamento de transporte				
Ferramentas e utensílios				
Equipamento administrativo				
Taras e vasilhame				
Outras imobilizações corpóreas				
Imobilizações em curso				
Adiantamentos por conta de imob. corpóreas				
	52.718	1.054	51.663	
Circulante				
Existências				
Dividas de terceiros - Curto prazo				
Clientes c/c				
Clientes - Títulos a receber				
Clientes de cobrança duvidosa				
Empresas do grupo				
Empresas participadas e participantes				
Outros accionistas (sócios)				
Adiantamento a fornecedores				
Adiantamento a fornecedores de imobilizado				
Estado e outros entes públicos	1.448		1.448	
Outros devedores	9.684		9.684	14.585
Subscritores de capital				
	11.131		11.131	14.585
Títulos negociáveis				
Acções em empresas do grupo				
Outros títulos negociáveis	77.374		77.374	111.328
Outras aplicações de tesouraria				
	77.374		77.374	111.328
Depósitos bancários e caixa				
Depósitos bancários	57.748		57.748	89.489
Caixa	140		140	
	57.888		57.888	89.489
Acréscimos e diferimentos				
Acréscimos de proveitos	37.530		37.530	24.524
Custos diferidos	87		87	13
Impostos diferidos				
	37.617		37.617	24.537
Total de amortizações		1.054		
Total de ajustamentos				
Total do activo	236.727	1.054	235.673	239.940

O Técnico Oficial de Contas

A Direcção



**SOCIEDADE PORTUGUESA DE ARTROSCOPIA E TRAUMATOLOGIA DESPORTIVA
S.P.A.T.**

Sede provisória:
Clínica Saúde Atlântica
Estádio do Dragão 4350-415 Porto
Telem. 919891887
Pessoa colectiva nº 503 859 460

Balanco em 31 de Dezembro de 2008 e 31 de Dezembro de 2007

(valores expressos em euros)

	Exercícios	
	2008	2007
Capital próprio e passivo		
Capital próprio		
Capital		
Acções (quotas) próprias - Valor nominal	54.962	54.962
Reservas		
Reservas legais		
Reservas estatutárias		
Reservas contratuais		
Outras reservas		
Subtotal		
Resultados transitados	169.682	119.323
Resultado líquido do exercício	4.326	50.359
Total do capital próprio	228.969	224.643
Passivo		
Provisões		
Provisões para pensões		
Provisões para impostos		
Outras provisões		
Dívidas a terceiros - Médio longo prazo		
Dívidas as instituições de crédito		
Fornecedores de imobilizado, c/c		
Dívidas a terceiros - Curto prazo		
Empréstimos por obrigações		
Empréstimos por títulos de participação		
Dívidas as instituições de crédito		
Adiantamento por conta de vendas		
Fornecedores c/c	1.105	8.190
Fornecedores - Facturas em recepção e conferência		
Outros accionistas (sócios)		
Adiantamento de clientes		
Outros empréstimos obtidos		
Fornecedores de imobilizado, c/c		
Estado e outros entes públicos	521	99
Outros credores	670	5.555
	2.295	13.844
Acréscimos e diferimentos		
Acréscimos de custos	4.349	972
Proveitos diferidos	60	480
Impostos diferidos		
	4.409	1.452
Total do passivo	6.704	15.296
Total do capital próprio e do passivo	235.673	239.940

O Técnico Oficial de Contas

A Direcção



**SOCIEDADE PORTUGUESA DE ARTROSCOPIA E TRAUMATOLOGIA DESPORTIVA
S.P.A.T.**

Sede provisória:
Clínica Saúde Atlântica
Estádio do Dragão 4350-415 Porto
Telem. 919891887
Pessoa colectiva nº 503 859 460

Demonstração dos Resultados por Naturezas em 31 de Dezembro de 2008 e 2007

(valores expressos em euros)

Custos e perdas	Exercícios			
	2008		2007	
Custo das mercad. vendidas e das mat. consumidas				
Mercadorias				
Matérias				
Fornecimento e serviços externos		12.000		54.863
Custos com o pessoal				
Remunerações	9.587		6.448	
Encargos sociais				
Pensões				
Outros	1.975	11.562	1.328	7.776
Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo	1.054			
Ajustamentos				
Provisões		1.054		
Impostos				
Outros custos e perdas operacionais				
(A)		24.617		62.639
Perdas em empresas do grupo e associadas				
Amortiz. e ajust. de aplicações e invest. financeiros				
Juros e custos similares				
Relativos a empresas interligadas				
Outros	14	14	105	105
(C)		24.630		62.744
Custos e perdas extraordinárias		844		154
(E)		25.475		62.898
Impostos sobre o rendimento do exercício				
Impostos correntes				
Impostos diferidos				
(G)		25.475		62.898
Resultado líquido do exercício		4.326		50.359
Total custos e perdas		29.800		113.257
Proveitos e ganhos				
Vendas				
Mercadorias				
Produtos				
Prestações de serviços	18.903	18.903	109.822	109.822
Variação da produção				
Trabalhos para a própria empresa				
Proveitos suplementares				
Subsídios à exploração				
Outros proveitos e ganhos operacionais				
Reversões de amortizações e ajustamentos				
(B)		18.903		109.822
Rend. de títulos negoc. e de outras aplicações financ.				
Relativos a empresas do grupo				
Outros	4.595			
Outros juros e proveitos similares				
Relativos a empresas do grupo				
Outros	1.884	6.479	969	969
(D)		25.382		110.791
Proveitos e ganhos extraordinários		4.418		2.466
(F)		29.800		113.257
Total proveitos e ganhos		29.800		113.257
Resumo				
Resultados operacionais: (B) - (A) =		(5.714)		47.183
Resultados financeiros: (D - B) - (C - A) =		6.465		864
Resultados correntes: (D) - (C) =		751		48.047
Resultados antes dos impostos: (F) - (E) =		4.326		50.359
Resultados líquidos do exercício: (F) - (G) =		4.326		50.359

O Técnico Oficial de Contas

A Direcção



7.2 Notas ao Balanço e à Demonstração dos Resultados em 31 de Dezembro de 2008

NOTA INTRODUTÓRIA

A Sociedade Portuguesa de Artroscopia e Traumatologia Desportiva” tem como actividade principal:

- Contribuir para a difusão da Artroscopia, Traumatologia Desportiva e Cirurgia do Joelho, a nível dos médicos em geral e dos ortopedistas em particular;
- Promover a artroscopia, traumatologia e cirurgia do joelho através de:
 - Realização de cursos teórico-práticos;
 - Realização de conferências e sessões clínicas
 - Atribuição de bolsas a interessados em iniciar a técnica ou a médicos que já a desenvolvam;
 - Estabelecimento de normas de carácter científico, com intenção de não permitir o desprestígio da técnica;
 - Criação de protocolos, com vista a uniformizar a linguagem artroscópica;
 - Promover uma publicação periódica de divulgação;
 - Criação de um serviço informatizado para bibliografia, rádio, etc., para uso dos seus associados;
 - Estabelecimento de ligações com outras associações, sociedades, nacionais e estrangeiras, com intenção de desenvolver a Artroscopia, Traumatologia Desportiva e Cirurgia do joelho.

As notas que se seguem respeitam a numeração definida no Plano Oficial de Contabilidade (POC), sendo de referir que os números das notas não identificados, não têm aplicação por inexistência de valores ou, as situações a reportar são irrelevantes, não tendo influência na posição financeira da SPAT.



Nota 1 - Derrogações ao POC.

Não foi derogada qualquer disposição do POC que afecte a imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da associação.

Nota 3 - Critérios valorimétricos.

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Associação, mantidos de acordo com princípios de contabilidade geralmente aceites em Portugal.

Os principais critérios valorimétricos utilizados na preparação das demonstrações financeiras foram os seguintes:

a) Princípio da efectivação das operações ou da especialização dos exercícios:

Os custos e proveitos (quotas) são reconhecidos de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, sendo registados nas rubricas de acréscimos e diferimentos, os custos e proveitos que respeitam a vários períodos e que são imputados aos resultados de cada um desses períodos pelo valor que lhes corresponde.

b) Encargos com férias, subsídio de férias e subsídio Natal:

Considerando que o subsídio de férias e o mês de férias constituem um direito adquirido pelos trabalhadores no ano imediatamente anterior, a associação incluiu, como custos do exercício tal valor bem como os respectivos encargos sociais.

c) Imobilizações corpóreas e incorpóreas:

Estão valorizadas ao custo histórico de aquisição. A empresa tem vindo a calcular as amortizações, utilizando o método das quotas constantes, aplicando



na generalidade as taxas aceites como custo fiscal e definidas no Decreto Regulamentar 2 / 90 de 12 de Janeiro, que corresponde em regra ao período de vida útil do bem.

Nota 7 – Número de pessoas ao serviço

Durante o Exercício de 2008 a SPAT teve ao seu serviço uma pessoa.

Nota 10 – Activo Bruto

Imobilizado bruto	Saldo inicial	Reavaliações	Aumentos	Alienações	Transferências e abates	Saldo final
Imobilizações Incorpóreas Despesas de instalação Propriedade industrial e outros direitos Trespases						
Imobilizações Corpóreas Terrenos e recursos naturais Edifícios e outras construções Equipamento básico Equipamento de transporte Ferramentas e utensílios Equipamento administrativo			52.718			52.718
			52.718			52.718
Investimentos Financeiros Partes capital em emp.assoc.						
Total			52.718			52.718

Nota 11 – Amortizações e Ajustamentos

Amortizações e Ajustamentos	Saldo inicial	Reforços	Anulações / Reversões	Saldo final
Imobilizações Incorpóreas Despesas de instalação Propriedade industrial e outros direitos				
Imobilizações Corpóreas Terrenos e recursos naturais Edifícios e outras construções Equipamento básico Equipamento de transporte Ferramentas e utensílios Equipamento administrativo		1.054		1.054
		1.054		1.054
Investimentos Financeiros Partes capital em emp.assoc.				
Total		1.054		1.054



Nota 28 – Dívidas ao Estado e Outros Entes Públicos

Não existem dívidas ao estado ou outros entes públicos em situações de mora.

Nota 40 - Movimentos nos capitais próprios

Contas	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Capital	54.962			54.962
Reservas de reavaliação				
Reservas				
Reservas legais				
Reservas estatutárias				
Reservas contratuais				
Reservas livres				
Outras reservas				
Resultados transitados	119.323	50.359		169.682
Resultado líquido do exercício	50.359	4.326	50.359	4.326
Total	224.643	54.685	50.359	228.969

A SPAT não está sujeita à obrigatoriedade de constituição de reservas.

Nota 44 – Repartição dos Proveitos Associativos

Rubrica	Mercado Nacional
Mercado Interno	
Quotizações recebidas	4.713
Quotizações a receber	14.190
	18.903

Nota 45 - Demonstração dos resultados financeiros

Custos e perdas	Exercícios		Proveitos e ganhos	Exercícios	
	2008	2007		2008	2007
681 - Juros suportados	1		781 - Juros obtidos	6.479	757
685 - Diferenças de câmbio desfavoráveis			785 - Diferenças de câmbio favoráveis		
686 - Descontos de pronto pagamento concedidos			786 - Descontos de pronto pagamento obtidos		
687 - Perdas na alienação de aplicações de tesouraria			787 - Ganhos na alien. de aplicações de tesouraria		212
688 - Outros custos e perdas financeiros	13	105	788 - Reversões e outros proveitos e ganhos financeiros		
Resultados financeiros	6.465	864			
	6.479	969		6.479	969



Nota 46 - Demonstração dos resultados extraordinários

Custos e perdas	Exercícios		Proveitos e ganhos	Exercícios	
	2008	2007		2008	2007
691 - Donativos					
692 - Dívidas incobráveis			792 - Recuperação de dívidas		
693 - Perdas em existências					
694 - Perdas em imobilizações			794 - Ganhos em imobilizações		
695 - Multas e penalidades		153	796 - Reduções de amortizações/provisões		
697 - Correções relativas a exercícios anteriores	844		797 - Correções relativas a exercícios anteriores	4.418	2.466
698 - Outros custos e perdas extraordinários		1	798 - Outros proveitos e ganhos extraordinários		0
Resultados extraordinários	3.574	2.312			
	4.418	2.466		4.418	2.466

Nota 48 – Outras informações

A rubrica das disponibilidades tem a seguinte composição

	2008	2007	2006	2005
Caixa	140 €			
Total Caixa	140 €	0 €	0 €	0 €
Depósito a Ordem				
Millennium				5.313 €
Barclays Bank	4.044 €	2.706 €	1.449 €	8 €
Montepio Geral	13.204 €	21.784 €	58.619 €	32.598 €
Total Depósito Ordem	17.248 €	24.489 €	60.068 €	37.918 €
Depósito a Prazo				
Millennium				28.083 €
Montepio Geral	40.500 €	65.000 €	25.000 €	69.947 €
Total Depósito Prazo				28.037 €
Títulos Negociáveis				
Fundo MG Tesouraria	36.467 €	70.422 €	50.274 €	
Fundo Multi Gestão Prudente	24.895 €	24.895 €	24.895 €	
Fundo Multi Gestão Equilibrada	16.011 €	16.011 €	16.011 €	
Total Títulos Negociáveis	77.374 €	111.328 €	91.181 €	0 €
Total Disponibilidade	135.261 €	200.817 €	176.249 €	107.865 €

O Técnico Oficial de Contas

A Direcção



8. PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos Exmos.

Associados da

Sociedade Portuguesa de Artroscopia e Traumatologia Desportiva

Em cumprimento do que dispõem os Estatutos, vem o Conselho fiscal emitir o seguinte parecer sobre o Relatório e Contas da Direcção relativo ao Exercício de 2008:

1. As contas fornecem as informações necessárias à correcta interpretação da situação económica e financeira da **Sociedade Portuguesa de Artroscopia e Traumatologia Desportiva**, preenchendo as exigências legais e estatutárias;
2. O Relatório de Actividade resume as diferentes Acções Desenvolvidas e evidencia o trabalho efectuado para consolidar o desenvolvimento da SPAT;
3. O Conselho Fiscal louva a acção da Direcção no exercício das suas funções, nomeadamente na continuação da dinamização da SPAT e propõe que sejam aprovadas as contas do Exercício de 2008.

Porto, 26 de Março de 2009

CONSELHO FISCAL

José Filipe Salreta (Presidente)

Beja da Costa (Vogal)

Paulo de Carvalho (Vogal)